



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

A partir deste ano, os municípios brasileiros têm uma excelente oportunidade para ajustar suas contas. As Prefeituras ganharam um aliado de peso para ajudar na tarefa de ajuste. É o Banco do Brasil.

Hoje, os 800 municípios que arrecadam impostos como IPTU e o ISS têm 12 bilhões de reais para receber. São impostos que os contribuintes não pagaram. Ou porque não puderam pagar ou porque os municípios não se estruturaram adequadamente para cobrar.

Em novembro do ano passado, o Banco do Brasil se dispôs a cobrar essa conta no lugar dos municípios. Duzentos e cinquenta prefeitos, até agora, fizeram convênio com o banco para receber esses impostos atrasados. E estão colhendo os primeiros resultados.

Vou citar dois municípios que fizeram convênio com o Banco do Brasil e mostram como se reverte uma situação difícil: Fortaleza, no Ceará, e Santa Maria, no Rio Grande do Sul. O Prefeito de Santa Maria conseguiu colocar o 13º dos funcionários públicos em dia, só com o atrasado que arrecadou em janeiro. E o de Fortaleza pediu para o Banco do Brasil cobrar 10 milhões de reais atrasados e já recebeu 80% desse valor.

Hoje, mais de 85% dos municípios não arrecadam impostos como IPTU e ISS ou têm arrecadação insignificante. Dependem totalmente das transferências de recursos dos governos estaduais e da União. A causa dessa grave omissão é falta de informação ou de estrutura. E aqui entra, mais uma vez, o Banco do Brasil.

O Senhor que é prefeito e quer aumentar a receita do seu município, primeiro deve enviar à Câmara de Vereadores um projeto que defina o Código Tributário Municipal, isto é, as regras para a cobrança de impostos. Aí, é só procurar o gerente do Banco do Brasil da sua cidade ou da cidade mais próxima, para que o banco, a partir de informações da Prefeitura, comece a cobrar os impostos. O banco vai emitir as vias de cobrança, mandar para os moradores e empresários e receber o pagamento, que será creditado na conta da Prefeitura. Fazendo isso, as Prefeituras vão sair do sufoco e deixar de depender tanto dos estados e do Governo Federal.

Nós precisamos aproveitar este ano de 99 para começar a colocar as nossas contas em dia, para consertar um erro que é histórico e gritante: gastar mais do que arrecadamos.

Caravanas de técnicos do Banco do Brasil estão reunindo representantes dos municípios pelo país afora para explicar como funciona esse sistema que viabiliza receita para os municípios. Hoje, a reunião será em Uberlândia, Minas Gerais e, amanhã, em Feira de Santana, na Bahia.

O serviço de cobrança do Banco do Brasil é uma ajuda para a Prefeitura equilibrar o seu orçamento e fazer justiça aos contribuintes que pagam as suas contas em dia.